



Observatório de Política Exterior Venezuelana

**- Informe de Política Exterior Venezuelana –  
Nº 05  
03/05/2013 a 09/05/2013<sup>1</sup>**

O Observatório de Política Externa da Venezuela (OPEV) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES), do Centro de Estudos Latino-americanos (CELA) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), *campus* de Franca. A partir deste número o informe passa a ser produzido pela equipe de redatores desta universidade.

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa venezuelana e que foram veiculadas nos periódicos:

Correo del Orinoco:	<a href="http://www.correodelorinoco.gob.ve">www.correodelorinoco.gob.ve</a>
El Universal:	<a href="http://www.eluniversal.com">www.eluniversal.com</a>
Últimas Notícias:	<a href="http://www.ultimasnoticias.com.ve">www.ultimasnoticias.com.ve</a>

Coordenação: Profa. Dra. Suzeley Kalil Mathias;

Graduandos em Relações Internacionais: David Succi, Guilherme Paul Berdu, Jéssica Laine Santos de Paula Jacovetto, Jonathan de Araújo de Assis, Kimberly Digolin, Lucas Eduardo Silveira de Souza, Luiza Elena Januário.

---

<sup>1</sup> No dia 06 de maio, não houve notícias de Política Externa Venezuelana



Observatório de Política Exterior Venezuelana

### **Venezuela rechaçou declarações do secretário-geral da OEA**

No dia 2 de maio, a chancelaria venezuelana rechaçou as declarações do secretário-geral da Organização dos Estados Americanos (OEA), José Miguel Insulza, que pedira pelo restabelecimento do direito à livre expressão aos parlamentares venezuelanos. De acordo com a Venezuela, as afirmações do secretário-geral são desmesuradas, demonstram ingerência e estão em coordenação com porta-vozes do Departamento de Estado dos EUA e da Casa Branca. O governo venezuelano asseverou ainda que rechaça qualquer intento de promover mediações não solicitadas e que se mostra disposto a confrontar qualquer ingerência de países que não têm moral para falar de diálogo, democracia e paz (El Universal – Nacional y Política – 03/05/2013).

### **Chanceler venezuelano dispensou mediação da Espanha**

No dia 2 de maio, em participação em um programa de rádio, o ministro das Relações Exteriores, Elías Jaua, declarou que a Venezuela não necessita e não requer à Espanha e nem a outro Estado uma mediação política em seu país. A declaração do chanceler venezuelano referiu-se à sugestão de seu homólogo espanhol, José Manuel García-Margallo, sobre uma possível mediação diplomática com o objetivo de solucionar a crise política desencadeada na Venezuela após as últimas eleições. Ademais, Jaua qualificou como precipitada a manifestação de García-Magallo (Últimas Noticias – El País – 03/05/2013).

### **Venezuela convocou embaixador para consulta**

No dia 3 de maio, em Caracas, o presidente venezuelano, Nicolás Maduro, anunciou que convocara para consulta o embaixador da Venezuela no Peru, Alexander Yánez. O mandatário declarou que a medida decorreu da declaração do ministro das Relações Exteriores peruano, Rafael Rocagliolo, que solicitou à Unasul uma análise da crise política na Venezuela. Maduro afirmou não aceitar que o processo político democrático de seu país seja desrespeitado. No dia 4, Maduro afirmou que Yánez conversou com o presidente peruano, Ollanta Humala, e considerou que a situação foi solucionada (Correo del Orinoco – Impacto – 04/05/2013; El Universal – Nacional y Política – 04/05/2013; El Universal – Nacional y Política – 05/05/2013).

### **Maduro rechaçou declarações de Obama**

O presidente venezuelano, Nicolás Maduro, rechaçou as declarações do presidente dos EUA, Barack Obama, o qual declarou que o hemisfério está



## Observatório de Política Exterior Venezuelana

atento à violência, aos protestos e ao tratamento dado à oposição na Venezuela. Maduro qualificou Obama como chefe dos diabos e afirmou que o mandatário estadunidense deu seu aval aos ataques antichavistas. Entretanto, Maduro declarou estar aberto ao diálogo com seu homólogo estadunidense. O ministro das Relações Exteriores, Elías Jaua, afirmou que os EUA têm um plano de provocar uma guerra na Venezuela para justificar uma intervenção imperialista, e classificou o discurso de Obama como falacioso (Correo del Orinoco – Impacto – 05/05/2013; El Universal – Nacional y Política – 05/05/2013).

### **Petrocaribe discutiu criação de zona econômica especial**

No dia 4 de maio, em Caracas, o IX Conselho Ministerial da Petrocaribe reuniu-se a fim de discutir a criação de uma zona econômica especial entre os países membros. O ministro venezuelano de Petróleo e Mineração, Rafael Ramírez, afirmou que a Petrocaribe constitui uma estrutura para fazer frente à globalização e à crise do capitalismo juntamente com a Aliança Bolivariana para as Américas (Alba) e o Mercosul. O presidente venezuelano, Nicolás Maduro, convidou o Brasil e todos os países da Alba a participarem das próximas reuniões do bloco. Estiveram presentes no encontro ministros de Relações Exteriores e chefes de delegação dos dezoito países que compõem o organismo (Correo del Orinoco – Impacto – 05/05/2013; Correo del Orinoco – Nacionales – 05/05/2013; El Universal – Economía – 05/05/2013; Últimas Noticias – El País – 05/05/2013).

### **Maduro condenou ataque israelense à Síria**

O presidente venezuelano, Nicolás Maduro, condenou o ataque israelense à Síria, ocorrido no dia 5 de maio. Segundo o chefe do Executivo, a ação constituiu um ato de guerra, que inclui a violação do espaço aéreo e de tratados internacionais. Maduro afirmou que o ataque pode ter efeito sobre a paz e estabilidade do Oriente Médio, e conseqüentemente à segurança internacional. Ademais, o presidente venezuelano declarou que a ação demonstra o apoio de Israel aos grupos armados sírios (Correo del Orinoco – Multipolaridad – 07/05/2013).

### **Maduro firmou acordos com Uruguai**

No dia 9 de maio, no Uruguai, o presidente venezuelano, Nicolás Maduro, e seu homólogo uruguaio, José Mujica, firmaram acordos de cooperação nas áreas de energia, saúde, defesa e alimentação. Maduro ressaltou a importância da parceria e a tentativa de impulsionar uma rede de relações econômicas com benefícios mútuos entre os dois países (Correo del Orinoco – Impacto – 08/05/2013; El Universal – Economía – 08/05/2013; Últimas Noticias – El País – 08/05/2013).



Observatório de Política Exterior Venezuelana

### **Maduro firmou acordos com a Argentina**

No dia 8 de maio, na Argentina, o presidente venezuelano, Nicolás Maduro, e sua homóloga argentina, Cristina Kirchner, assinaram tratados de cooperação estratégica nas áreas de agricultura, alimentação, comércio, economia, tecnologia e petróleo, além de discutirem temas relativos ao Mercosul. O mandatário venezuelano ressaltou que os atos de cooperação bilateral têm como objetivo garantir a máxima felicidade dos povos destes países. Ademais, Maduro destacou o papel que Néstor Kirchner e Hugo Chávez exerceram na região (Correo del Orinoco – Impacto – 09/05/2013; El Universal – Nacional y Política – 09/05/2013; Últimas Noticias – El País – 09/05/2013).